

PORTFÓLIO



IVNA MESSINA

PORTFÓLIO IVNA MESSINA

Artista multimídia, tem interesse na poética do corpo, dramaturgia da dança e nas possíveis aproximações entre linguagens. Tem formação em artes plásticas, fotografia, dança contemporânea e dança flamenca. Atua como criadora, performer, pesquisadora e educadora.

Laboratório do Intérprete-Criador: Núcleo de Pesquisa em Dança (2019)

Núcleo de pesquisa coordenado e orientado por Ivna Messina. O projeto contemplou 10 intérpretes-criadores interessados em desenvolver suas pesquisas em dança direcionados para a criação de solos de dança. Os projetos de pesquisa tiveram curadoria da artista e gestora Mariana Pimentel (RJ) e o LAB.IC.Dança foi realizado através do apoio do edital Setorial de Dança da Secult/ES Funcultura.

Links:

<http://www.facebook.com/labicdanca>

<http://www.instagram.com/labicdanca>



Las Líneas: solo de Lucía Reizner desenvolvido no LAB.IC.Dança. Foto: Esteban Bisio

Pedra (2018)

Pedra é o mais recente espetáculo solo da artista Ivna Messina. Com direção, coreografia e iluminação de Carla van den Bergen (Grupo Z de Teatro) e música de Gabriela Deptulski (My Magical Glowing Lens).

O trabalho se debruça sobre a geologia terrestre, compilando diferentes estados da pedra em um percurso que vai do macro para o micro. As qualidades das placas tectônicas, cordilheiras, penedos, seixos, gemas, britas, grãos, lava e da lua (uma rocha formada por matéria terrestre que orbita a Terra) são experimentadas no corpo da intérprete e se desenvolvem para estabelecer relações entre o corpo humano, mais especificamente da mulher, e tais estados das pedras.

O que podemos aprender com as pedras, que tem um tempo de permanência e transformação diferente do humano? O quanto somos pedra? Como nossa relação com as pedras tem a ver com como lidamos com o corpo da mulher? Como embrutecemos e nos transformamos na lida diária? Como existir sem docilizar? São algumas das perguntas que colaboraram com a criação do trabalho.



Foto: Luiz Carlos Cardoso

Bom Sujeito (2016)

Espectáculo solo que aproxima o universo do Flamenco com o do Samba e do Carnaval. Com direção cênica de Fernando Marques e direção musical de Letícia Malvares e Roberto Monteiro, o espetáculo foi montado com patrocínio da Lei Rubem Braga da Prefeitura Municipal de Vitória, cumpriu temporada de estreia na Casa da Má Companhia e participou da Mostra OFF em 2016. Em 2017 realizou temporadas no Teatro Carlos Gomes e no Teatro Virgínia Tamanini do Centro Cultural Sesc Glória, além de ter participado do Aldeia Sesc Ilha do Mel.



Foto: Clésio Júnior

Grupo Z de Teatro

Integrante do Grupo Z de Teatro como intérprete criadora desde 2007, tendo participado das peças de dança teatro Quatro intérpretes para cinco peças (2007), Incessantemente (2008), Insone (2011) e Revoada (2019) e das peças de teatro Vizinhos (2014) e Cinzas de um Carnaval (2019). Junto ao grupo participou de diversas temporadas, festivais e circulações de espetáculos.



Quatro intérpretes para Cinco Peças. Foto: Luara Monteiro.



Incessantemente. Foto: Yuri Salvador.



Insone. Foto: Luara Monteiro.



Vizinhos. Foto: Norberto Messina.



Cinzas de um Carnaval. Foto: Brunela Negreiros



Revoada. Foto: Brunela Negreiros

Moquear: Sem Receita (2019)

“Moquear: sem receita” é um espetáculo solo de dança da artista Yuriê Perazzini que aborda questões como o racismo, a objetificação da mulher, a dualidade entre colonização e descolonização e a violenta mistura de etnias que compõem o povo brasileiro, questões essas que aparecem no Brasil desde 1500 e seguem se atualizando. O trabalho tem direção de Ivna Messina e dramaturgia de Alessandra Bertoli.

Apresentado em primeira pessoa, Yuriê, artista e mulher nascida dessa mistura étnica se utiliza das linguagens que domina, as danças urbanas, a capoeira, as danças populares e as danças afrobrasileiras, para tentar responder sua inquietação: com quantos corpos se faz uma moqueca?



Moquear: Sem Receita. Foto: Luara Monteiro

Límbico (2016)

Espectáculo do Coletivo Emaranhado, que teve Ivna Messina como coreógrafa residente. “Límbico” aborda as relações e os enquadramentos sociais e alguns transtornos psicológicos por meio do movimento dos bailarinos, que construíram a coreografia em processo colaborativo. O espetáculo busca avivar os sentidos, tanto do espectador quanto dos artistas em cena, estabelecendo relações e apresentando emoções que surgem através de alguns jogos de improviso. O espetáculo estreou em Guaçuí e em 2017 participou do Aldeia Sesc Ilha do Mel, e cumpriu temporadas no Teatro Virgínia Tamanini e no Teatro Carlos Gomes, participou do Intercâmbio do Palco Giratório com o Ateliê do Gesto em 2018 e em 2019 circulou por teatros do ES com apoio do Edital Setorial de Dança da Secult ES.



Fotos: Guilherme Klauss

Lab Rua Oiticiclarck (2015)

Trabalho em parceria com os artistas André Arçari e Alê Bertoli. Trata-se de uma ação-proposição-experimental que consiste na reativação de invenções-proposições realizadas pelos artistas brasileiros Hélio Oiticica e Lygia Clark. Participou do Viradão Cultural de Vitória e da Mostra OFF 2015.



Fotos: Reinaldo Resende.

Dança no ES

Fundado e coordenado por Ivna Messina, o Portal Dança no ES mapeia, registra e divulga a produção prática e teórica em dança no estado do ES. No ano de 2016 realizou com patrocínio da Secult ES/Funcultura o Dança na Roda: Rodas de Conversa Sobre Processos de Criação em Dança com os artistas Rubiane Maia, Carla van den Bergen, Giovanna Gonzaga, Yuriê Perazzini, Gil Mendes e Patrícia Miranda. Além disso entrevistou personalidades importantes da dança capixaba como Lenira Borges e Mitzi Marzutti. O conteúdo pode ser acessado em www.dancanoes.com.br.

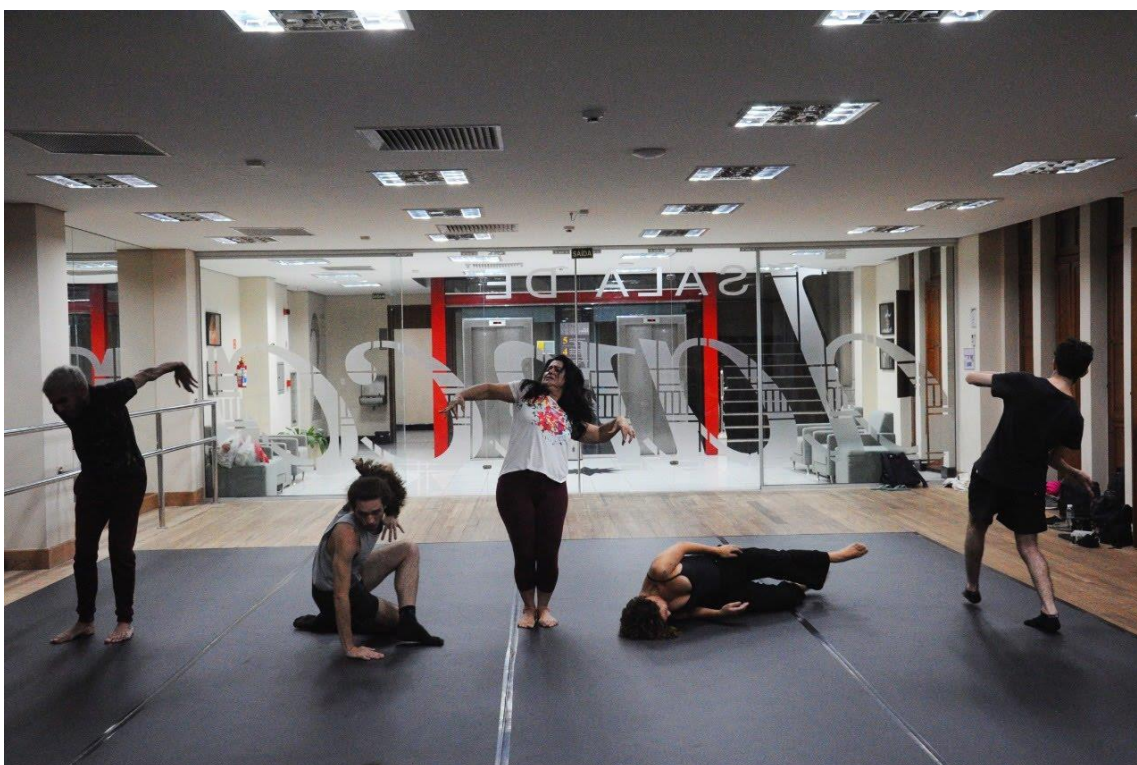


Foto: Maria Fernanda Brito de Araújo

Laboratório do Corpo (oficina)

Laboratório do corpo é uma oficina que pretende disponibilizar aos participantes ferramentas de conhecimento de uso do próprio corpo e criação a partir do autoconhecimento. Direcionada para pessoas que tenham ou não experiências corporais prévias, a oficina possibilitará que os participantes desenvolvam suas capacidades de dançar sem a rigidez de uma estética de dança única, porém trabalhando conceitos amplos de dança como espacialidade, gravidade e suspensão, ritmo, coordenação, intenções de movimento, memória e improvisação.

A oficina foi realizada em diferentes locais com diferentes durações. Na Escola Estadual de Ensino Médio João Antunes das Dores (Serra, ES) dentro do projeto Jovens Urbanos do Itaú Social, no projeto Colisões que aconteceu no Centro de Artes da Ufes (organizado por André Arçari) e no Centro Cultural Sesc Glória dentro do Ciclo de Formação em Artes Cênicas.



Laboratório do Corpo no Ciclo de Formação em Artes Cênicas do Centro Cultural Sesc Glória. Foto: Lara Mirely

Convivências Possíveis (2014)

Oficina performance proposta e orientada por Ivna, onde os participantes experimentaram fluxos e composições espaciais através dos corpos e dos objetos, descobrindo diversas maneiras de se relacionar com o outro e com o espaço a partir do corpo. Realizada no Festival Fábrica Lab, na Fábrica de Ideias em Vitória, ES.



Fotos: Felipe Amarelo.

Com (2013)

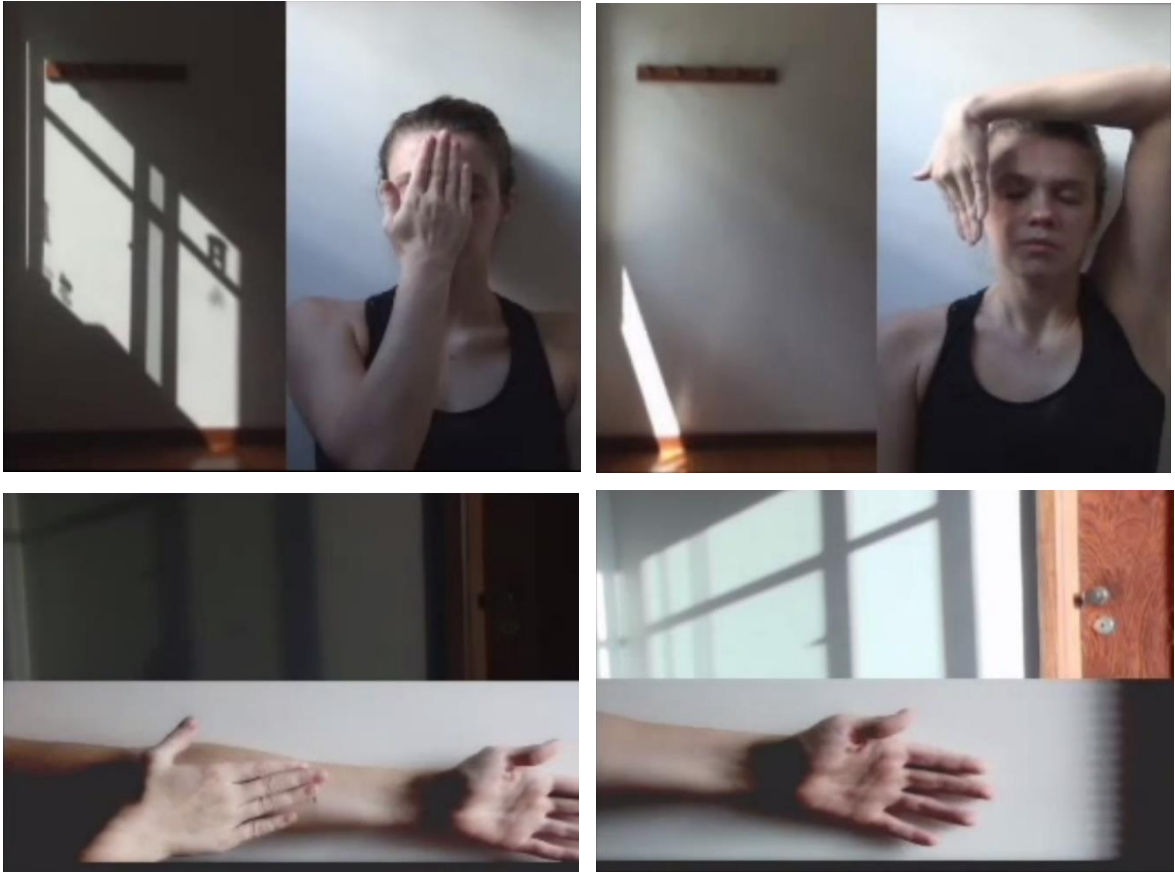
Espetáculo de comemoração dos 10 anos da Alma Andaluza Cia de Danza, grupo especializado em dança flamenco do qual Ivna Messina foi integrante durante 13 anos. O espetáculo, dirigido e coreografado por Ivna, aborda a relação afetiva das bailarinas com a sua prática na dança flamenco. Cumpriu temporada de estreia no Teatro Marista de Vila Velha, além de ter participado da Circulação Cultural de Espectáculos de Dança e Teatro da Secult ES pelo interior do Espírito Santo, cumprido temporada no Teatro Carlos Gomes, e participado dos projetos do Centro Cultural Sesc Glória, Cena Local e Aldeia Sesc Ilha do Mel.



Foto: Luara Monteiro

Saudade (2011)

Videodança que aborda a relação do corpo com o espaço e o tempo. Participou do Festival de VideoDanza de Buenos Aires, dentro da mostra Memórias no Centro Cultural da Recoleta e da mostra de videodanças do InShadow – Festival de performance, vídeo e tecnologia no Teatro São Luis em Lisboa, Portugal.



Frames de Saudade.

PORTFÓLIO ISSO NÃO É FLAMENCO

Jogo da Memória (2015)

Ação de Ivna Messina e do pianista Deyvid Martins, a convite de Herbert Baioco para a exposição Teatro Estúdio na Galeria Homero Massena. Jogo da Memória coloca em diálogo as práticas dos dois artistas, que apresentam, em meio a demonstrações técnicas, fragmentos dos seus percursos profissionais utilizando a autobiografia, improviso e intercessões como elementos de composição.



(((I,II,III,Soul))) (2015)

Interpretação dançada do poema homônimo de André Arçari, realizada no Festival de Poesia Falada Newton Braga, em Cachoeiro de Itapemirim.



Foto: André Arçari.

Saraus Isso não é Flamenco (2012)

O início do projeto Isso não é Flamenco se deu a partir do convite aos artistas de diferentes linguagens artísticas para colocar sua produção em diálogo com o flamenco. Participaram Ignez Capovilla (fotografia), André Arçari (multimídia), Coletivo Peixaria (ilustração) e Grupo Z (artes cênicas). Os encontros eram semanais e os resultados foram sendo exibidos ao público ainda em processo, ao longo de três saraus quinzenais.

Mais registros podem ser acessados pelos links:

<http://issonaoeflamenco.blogspot.com.br/> <https://www.facebook.com/issonaoeflamenco>

Silêncio de Alegrias (Ignez Capovilla)

Um vídeo projetado em loop, com trilha composta por Roberto Monteiro e Letícia Malvares. Dançar flamenco debaixo d'água, com resistência e leveza, adicionada a melodia do "silêncio", uma importante parte da estrutura do baile tradicional do ritmo flamenco de "Alegrias".



Frame do video Silêncio de Alegrias.

Joanas (Grupo Z)

Uma releitura de Gota D'água de Chico Buarque e Paulo Pontes. A montagem foi apresentada não apenas nos saraus do Isso não é Flamenco, mas também no Overdoze de 2015 (Sesc Glória), na Circulação de espetáculos da PMV, no Sarau Verbo Intransitivo e no aniversário de 17 anos do Grupo Z.



Foto: Luara Monteiro.

Flamenco Scketches (Coletivo Peixaria) Ação
de dança e desenho ao vivo.



Foto: Ignez Capovilla

Livro Flamenco (André Arçari)

Coletânea de imagens, fotos e poesias compiladas a partir dos encontros.



Foto: Ignez Capovilla